

O IMPACTO DO CRESCIMENTO DO MERCADO VEGANO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Agda Aloha Prazeres da Silva
Ana Beatriz Rodrigues Silva
Ana Carolina Feliciano de Sousa
Gabriella Benvinda de Azevedo
Nirlei Santos de Lima

RESUMO: Este estudo teve como objeto de estudo a análise do impacto do crescimento do mercado vegano na cidade de São José dos Campos no desenvolvimento sustentável. Os objetivos foram analisar o crescimento do mercado vegano na região, suas tendências e demandas, identificar os desafios e possíveis soluções enfrentados pelo setor e os benefícios do veganismo como ferramenta para o desenvolvimento sustentável. Os materiais e métodos utilizados consistiram em uma pesquisa qualitativa, baseada na análise de documentos públicos, plataformas online e iniciativas locais relevantes para o tema do veganismo e sustentabilidade em São José dos Campos. Os principais resultados indicam um ecossistema crescente e promissor para o veganismo na cidade, impulsionado pela conscientização sobre saúde, bem-estar animal e sustentabilidade ambiental. Houve um alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 e 13, com iniciativas públicas e privadas criando um ambiente favorável, como o apoio a feiras e a presença de estabelecimentos especializados. No entanto, foram identificados desafios como a escassez e limitada diversidade de produtos, a percepção de preços elevados e o preconceito. As conclusões apontam que o mercado vegano em São José dos Campos é um vetor de transformação para a sustentabilidade, contribuindo para a redução de impactos ambientais e, indiretamente, para a diminuição de problemas sociais. Para sua plena expansão, é crucial a disseminação de informações, a diversificação da oferta e o desenvolvimento de políticas públicas de apoio.

Palavras-chave: consumo consciente; economia disruptiva; políticas públicas

1. INTRODUÇÃO

São José dos Campos, cidade do interior paulista, além de seu destaque no desenvolvimento econômico e na inovação, também vem ganhando notoriedade no mercado vegano. Esse setor, com proposta de consumo mais sustentável e inclusivo, incentiva novos hábitos e movimentando o comércio local. O cenário atrai empreendedores e consumidores, fortalecendo o mercado e criando oportunidades de negócios.

O crescimento sustentável tem ganhado relevância no município, que, com iniciativas públicas e privadas, atrai empresas que disponibilizam produtos veganos nos supermercados. Restaurantes especializados, padarias e feiras com opções veganas já fazem parte da realidade local, impulsionando novos negócios e geração de empregos. Apesar do avanço, o mercado vegano enfrenta desafios. A escassez de produtos específicos dificulta o acesso a uma variedade maior de opções. Segundo

pesquisa da MindMiners, 33% dos veganos e vegetarianos relatam dificuldade em encontrar diversidade de produtos adequados. Outro entrave é o alto custo dos produtos, que limita o consumo a um público mais seletivo. Além disso, preconceitos e estigmas ainda geram resistência por parte de alguns consumidores.

O incentivo ao empreendedorismo vegano se alinha à Agenda 2030 da ONU e aos princípios ESG, promovendo práticas sustentáveis, responsabilidade social e governança. O veganismo se conecta a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como consumo e produção responsáveis, saúde, trabalho decente e crescimento econômico. A iniciativa impulsiona a economia local, contribui para a saúde da população e estimula práticas mais conscientes de consumo. De acordo com o Censo Vegetariano e Vegano Brasileiro – MapVeg, São José dos Campos ocupa a 10ª posição no estado de São Paulo e a 29ª no Brasil em número de pessoas veganas, o que reforça a importância do tema.

Esse cenário evidencia não apenas o crescimento do mercado vegano, mas também a necessidade de compreender suas particularidades em nível regional, especialmente quando associadas às pautas globais de sustentabilidade. Diante disso, surge o seguinte questionamento: como o mercado vegano se desenvolve na região de São José dos Campos? O objetivo geral deste estudo é analisar o crescimento do mercado vegano na região, suas tendências e demandas, e como esse crescimento impacta o desenvolvimento sustentável. Especificamente, apresentar os desafios e possíveis soluções enfrentados pelo setor e identificar os benefícios do veganismo como ferramenta para o alcance do desenvolvimento sustentável.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Definição de Veganismo

O veganismo é um estilo de vida que busca excluir todas as formas de exploração e crueldade contra os animais, não apenas na alimentação, mas também no vestuário, cosméticos e outros hábitos de consumo. Trata-se de uma postura ética que visa o respeito aos direitos dos animais, a sustentabilidade ambiental e o consumo consciente. Pessoas veganas evitam produtos como carne, leite, ovos, couro e mel, optando por alternativas que minimizem danos aos animais e ao meio ambiente.

Diferente do vegetarianismo, que se restringe à alimentação e pode incluir derivados animais, o veganismo propõe uma mudança mais abrangente de comportamento (SVB, 2024).

2.2 Censo Vegetariano e Vegano no Brasil

Criado pela Mapa Vegan em 2012, o Censo Vegetariano e Vegano busca chamar atenção para o crescimento desse público no Brasil. Com cerca de 31.800 respondentes, os dados indicam predominância nas capitais São Paulo e Rio de Janeiro, com mais de 9 mil veganos registrados.

2.3 Veganismo e os ODS da Agenda 2030

A Agenda 2030 da ONU estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Este estudo destaca os ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 13 (Ação Climática), diretamente relacionados ao veganismo. A produção de alimentos de origem animal tem grande impacto ambiental: emissão de gases do efeito estufa, uso intensivo de água e desmatamento. Por exemplo, são necessários cerca de 15 mil litros de água para produzir 1 kg de carne (Silva et al., 2023).

Além dos danos ambientais, a pecuária também está ligada a problemas sociais. Segundo a OIT, cerca de 80% dos casos de trabalho análogo à escravidão no Brasil envolvem esse setor, revelando a conexão entre exploração animal e humana.

2.4 Desafios da Alimentação Vegana

Uma dieta vegana bem planejada pode ser saudável e nutricionalmente completa, com atenção à ingestão de proteínas vegetais, ferro, cálcio e suplementação de vitamina B12. Entretanto, a transição enfrenta barreiras culturais e

sociais. Pesquisa da MindMiners mostra que muitos veganos convivem com familiares que não compartilham do mesmo estilo alimentar, além de dificuldades para encontrar produtos adequados fora dos grandes centros urbanos. Também enfrentam preconceito (vegafobia) e resistência social, especialmente em eventos familiares (FERREIRA; REZENDE, 2021). O acesso à informação é um fator decisivo para a adoção dessa escolha.

2.5 Economia Disruptiva e Empreendedorismo Vegano

A economia disruptiva promove inovações que transformam mercados tradicionais e favorecem a sustentabilidade. Modelos alinhados ao ESG demonstram que é possível crescer economicamente sem comprometer o meio ambiente. O empreendedorismo vegano se insere nesse cenário ao oferecer produtos sem origem animal, promovendo o consumo consciente e reduzindo impactos ambientais, sendo exemplo de inovação com responsabilidade social (SEBRAE, 2023).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, com foco na compreensão do cenário de eventos e empreendimentos veganos em São José dos Campos, identificando tendências, desafios e oportunidades. Essa abordagem permite uma análise contextualizada, valorizando os significados e experiências envolvidos no tema.

Nos últimos anos, São José dos Campos tem demonstrado crescente engajamento com o mercado vegano, impulsionado pela conscientização da população quanto à saúde, ao bem-estar animal e à sustentabilidade. A cidade vem promovendo ações do setor público e privado voltadas ao fortalecimento desse mercado, como feiras veganas, capacitações de empreendedores e campanhas sobre alimentação sustentável.

A coleta de dados envolveu a análise de documentos públicos, plataformas online e iniciativas locais. O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI),

embora não mencione diretamente o veganismo, propõe diretrizes para incentivar práticas sustentáveis no consumo de alimentos. Já o Plano de Desenvolvimento Sustentável 2021–2030 dá prioridade à produção orgânica, agricultura urbana e alimentação saudável, criando um contexto propício à expansão do veganismo.

No campo do empreendedorismo, eventos como o Feirão do Produtor e as Feiras Livres promovem o comércio local e a produção artesanal. Apesar de alguns expositores oferecerem produtos veganos, não há segmentação específica voltada a esse público. Por outro lado, iniciativas como o IPTU Verde incentivam práticas sustentáveis, podendo favorecer projetos veganos, especialmente hortas urbanas.

Iniciativas culturais e comunitárias também contribuem, como o Parque Vicentina Aranha, que abriga feiras orgânicas e eventos de alimentação saudável, onde produtos veganos estão presentes, ainda que não sejam foco principal. Hortas comunitárias e escolares fortalecem o acesso a alimentos vegetais frescos, alinhando-se aos princípios veganos.

A prefeitura tem demonstrado apoio direto, como na realização da feira "Sanja Veggie" (TV Escala, 2024), e na valorização de estabelecimentos como "Dom Vegano" (MEON, 2021) e "Veg'n'Rock" (Veganizze, s.d.). Esses espaços indicam um mercado em crescimento e com potencial turístico. A mídia local também tem abordado o tema, como mostra o programa "Estação Mercado" da TV Câmara, que discutiu o mercado vegano e vegetariano na cidade.

A presença do "Atma Veg", o primeiro fast food vegano do Brasil, em eventos locais, reforça a atratividade da cidade para negócios inovadores do setor (Portal Veganismo, 2019). O SEBRAE também oferece apoio indireto a negócios veganos por meio de programas de incentivo ao empreendedorismo e à alimentação saudável, reconhecendo o potencial do segmento, mesmo sem ações específicas.

Por fim, o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), campus São José dos Campos, tem se envolvido em projetos de sustentabilidade e inovação alimentar, abrindo possibilidades para parcerias futuras voltadas à temática vegana.

4. RESULTADOS

A análise qualitativa realizada do mercado vegano na cidade de São José dos Campos mostra um ecossistema de crescimento e expansão. Observa-se que essa cidade possui grande potencial para o veganismo, visto que demonstra um notável interesse e abertura para esse estilo alimentar, impulsionada por crescente conscientização em relação à saúde, ao bem-estar animal e à sustentabilidade ambiental.

A pesquisa identificou diversas iniciativas tanto públicas e privadas - embora algumas nem sejam rotuladas como diretamente como “veganos” - que criam um ambiente com grande potencial para o desenvolvimento do setor, dentre elas: O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) e o Plano de Desenvolvimento Sustentável 2021-2030, as Feiras e Empreendedorismo locais, Cenário Gastronômico e eventos, Cobertura Midiática e Apoio Institucional, além das parcerias potenciais e incentivos fiscais.

Referente ao Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) e o Plano de Desenvolvimento Sustentável 2021-2030, apesar de ambos não abordarem diretamente o veganismo, foi possível verificar que estabelecem diretrizes que incentivam práticas sustentáveis na produção e consumo de alimentos e isso mostra que a cidade é propícia a integrar mais formalmente as pautas veganas. E os programas de educação ambiental municipais também representam uma forma disseminar informações sobre alimentação sustentável para a comunidade.

Também observa-se como as Feiras e Empreendedorismo locais apoiam essa frente. Além de contribuírem com a economia local e a produção artesanal, o Feirão do Produtor e as Feiras Livres são eventos em que já observa-se a presença de expositores com produtos veganos, mesmo que ainda não tenha uma segmentação específica para esse público.

Identificou-se também que o apoio da Prefeitura joseense a feiras veganas, como a "Sanja Veggie" (TV Escala, 2024), e a presença de estabelecimentos especializados ("Dom Vegano", "Veg'n'Rock", "Atma Veg") contribuem para a dinamização do setor de alimentação vegana na cidade. A realização desses eventos e a existência de negócios inovadores atraem tanto os moradores quanto visitantes, fortalecendo a visibilidade e a atratividade do mercado. E claro, a cobertura midiática

e o apoio institucional também ajudam na convergência para esse aumento de potencial na cidade. A produção de um episódio sobre o mercado vegano pela TV Câmara de São José dos Campos mostra de forma relevante como o interesse da mídia local e do poder público no tema. O SEBRAE, por sua vez, demonstra reconhecimento do potencial do empreendedorismo vegano em nível nacional, oferecendo suporte que beneficia indiretamente os negócios veganos na cidade.

Na pesquisa observou-se que as parcerias potenciais e incentivos fiscais contribuem para o cenário favorável. A identificação do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) – Campus São José dos Campos – com projetos de extensão em sustentabilidade e inovação alimentar, demonstra futuras oportunidades de colaboração para pesquisa e eventos no campo do veganismo. E os Programas como o IPTU Verde, oferece benefícios para imóveis com práticas sustentáveis (incluindo hortas urbanas), foram identificados como um suporte indireto para iniciativas veganas.

Porém, apesar do cenário favorável e das oportunidades, a pesquisa também corrobora desafios já conhecidos pela literatura, como por exemplo, a escassez e diversidade de produtos. Identificou-se uma dificuldade em encontrar uma maior variedade de produtos veganos específicos, o que pode limitar o acesso da população e manter o estilo de vida.

Outro ofensor a essa temática é a crença de que produtos veganos são mais caros e restringe o acesso a um público maior.

Além disso, a pesquisa identificou o preconceito e estigmas (“vegafobia”), que apresenta o preconceito e as dificuldades de convivência social e até familiar ainda representam obstáculos culturais para a plena adesão e aceitação do veganismo.

Diante dessa perspectiva, a cidade de São José dos Campos demonstra um mercado vegano em ascensão, com uma rede de apoio em estado iniciante, porém promissora, e uma crescente visibilidade. As iniciativas mapeadas nesta pesquisa, embora por vezes indiretas, contribuem para a formação de um ecossistema que pode catalisar o crescimento do setor, enfrentando desafios práticos e culturais.

5. DISCUSSÃO

Os resultados obtidos em São José dos Campos permitem uma discussão aprofundada de como o crescimento do mercado vegano na cidade se alinha e impacta o desenvolvimento sustentável, reverberando os conceitos apresentados no referencial teórico. Explorar o veganismo na cidade não é um fenômeno isolado e específico da região, mas uma manifestação das tendências globais de consumo consciente e da busca por soluções para os desafios da Agenda 2030 da ONU.

A relação entre o mercado vegano local e os ODS é intrínseca, principalmente no que tange ao ODS 12 - Consumo e Produção Responsável - e ao ODS 13 - Ação Climática. A existência de feiras, restaurantes e produtos veganos nos supermercados locais contribui diretamente para a meta 12.8, que enfatiza a informação e conscientização sobre estilos de vida em harmonia com a natureza. Ao oferecer alternativas à produção de alimentos de origem animal, que, conforme Silva (Silva et al., 2023), possui uma "pegada hídrica" e emissões de dióxido de carbono significativamente maiores, o mercado vegano conscientiza os consumidores a tomarem decisões que reduzem o impacto ambiental. Além disso, a divulgação de informações sobre a crueldade animal e os benefícios das dietas vegetariana/vegana, como destacado por Ferreira e Rezende (2021), é um pilar essencial para a estratégia de conscientização e a mudança de hábitos, fortalecendo a conexão entre escolhas alimentares e sustentabilidade.

A atuação do mercado vegano na mitigação dos impactos climáticos (ODS 13) também se manifesta na oferta de opções alimentares que contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Ademais, a contribuição do veganismo para a Agenda 2030 vai além do o impacto ambiental direto da produção de alimentos, pois a correlação entre a produção de carne e o trabalho análogo à escravidão (Silva et al., 2023) aponta para uma dimensão social crucial. Com a redução da demanda por produtos de origem animal, o crescimento do mercado vegano em São José dos Campos, ainda que de forma indireta e em menor escala, pode contribuir para a diminuição de práticas de exploração humana, alinhando-se a princípios de trabalho decente e justiça social.

O mercado vegano em São José dos Campos representa um excelente exemplo de economia disruptiva, estimulando o crescimento econômico sustentável

por meio da inovação e de novos modelos de negócio. Empreendimentos locais como o "Atma Veg" e a "Sanja Veggie" demonstram a capacidade de gerar valor econômico enquanto promovem responsabilidade social e ambiental, alinhando-se aos princípios ESG. Essa dinâmica não só fomenta a criação de empregos e a inovação na cidade, mas também recebe o reconhecimento e apoio institucional de entidades como o SEBRAE e o IFSP, validando seu potencial.

Porém, conforme apontado na pesquisa, o setor enfrenta desafios significativos, como a escassez e o alto custo de produtos, além do preconceito ("vegafobia"). Para superar esses obstáculos e atingir seu pleno potencial, é fundamental a contínua disseminação de informações, a diversificação da oferta (especialmente fora dos grandes centros) e o desenvolvimento de políticas públicas que incentivem a produção e o consumo de alimentos vegetais.

À medida que São José dos Campos avança em seus planos de desenvolvimento sustentável, integrar o mercado vegano como um pilar estratégico pode transformar essas iniciativas promissoras em um modelo consolidado de progresso. Ou seja, o crescimento do mercado vegano na cidade é um microcosmo do movimento global em direção à sustentabilidade, contribuindo para um futuro mais justo, consciente e ecologicamente equilibrado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou analisar o crescimento do mercado vegano na cidade de São José dos Campos, suas tendências e demandas, e como esse desenvolvimento impacta o desenvolvimento sustentável local. Por meio de uma abordagem qualitativa, foi possível mapear um cenário de notável efervescência e potencial, confirmando que o mercado vegano na cidade está em ascensão e se configura como um vetor para a sustentabilidade.

Os resultados demonstram que São José dos Campos vem construindo um ecossistema favorável ao veganismo, impulsionado pela crescente conscientização de consumidores e pelo surgimento de iniciativas tanto públicas quanto privadas. A cidade destaca-se por seu interesse e abertura para esse estilo de vida, o que impacta na presença de restaurantes especializados, feiras temáticas e na disponibilidade de produtos veganos em grandes redes. Esse movimento, embora incipiente em alguns

aspectos, está alinhado às diretrizes de documentos municipais de desenvolvimento e aos programas de educação ambiental, e assim cria-se uma base estratégica para a integração formal das pautas veganas.

A pesquisa realizada reforçou a profunda conexão do mercado vegano com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, em particular os ODS 12 (Consumo e Produção Responsável) e ODS 13 (Ação Climática). O fomento ao consumo de alimentos de origem vegetal contribui para a redução de impactos ambientais significativos, como a questão hídrica e as emissões de carbono associadas à pecuária. E além da dimensão ambiental, o veganismo, ao promover a redução da demanda por produtos de origem animal, pode indiretamente mitigar problemas sociais como o trabalho análogo à escravidão, ressaltando a interconexão das pautas de sustentabilidade.

Contudo, apesar dos avanços, a pesquisa revelou desafios persistentes para o mercado vegano, como a escassez e a limitada diversidade de produtos, a percepção de preços elevados e a existência de preconceito ("vegafobia"). Superar esses obstáculos é crucial para democratizar o acesso ao veganismo e garantir sua plena expansão. Para isso, são cruciais ações como a contínua disseminação de informações sobre os benefícios do veganismo, o incentivo à diversificação da oferta (especialmente por pequenos produtores e negócios locais) e o desenvolvimento de políticas públicas que apoiem explicitamente a produção e o consumo de alimentos vegetais.

Para futuras pesquisas, sugere-se realização de estudos quantitativos para mensurar com maior assertividade o impacto econômico e ambiental do mercado vegano em São José dos Campos. Além disso, seria interessante a análise comparativa com outras cidades brasileiras que apresentam mercados veganos mais consolidados poderia oferecer benchmarks e estratégias eficazes.

Por fim, é possível afirmar que o crescimento do mercado vegano em São José dos Campos representa mais do que uma tendência de consumo, é um agente de transformação que contribui para um futuro mais sustentável, ético e equitativo. Ao reconhecer e incentivar esse potencial, a cidade pode consolidar-se como um modelo de desenvolvimento alinhado às urgências da Agenda 2030. Isso mostra que é totalmente possível conciliar o progresso econômico e a prosperidade com o respeito ao planeta e a todas as formas de vida.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Diego. **Nova Economia: é possível ser disruptivo e (ao mesmo tempo) sustentável?**. 2021. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/colunas/noticia/2021/07/nova-economia-e-possivel-ser-disruptivo-e-ao-mesmo-tempo-sustentavel.html>. Acesso em 11 out. 2025

DISTRITO. Como funciona a Inovação Disruptiva. 2022. Disponível em: https://distrito.me/blog/inovacaodisruptiva/utm_term=&utm_campaign=%5Bdsa%5D%5B2023%5D%5Bsearch%5D%5Bdistrito%5D&utm_source=google&utm_medium=cpc&hsa_acc=7030450594&hsa_cam=19640994911&hsa_grp=146146786939&hsa_ad=647626921601&hsa_src=g&hsa_tgt=dsa783738353403&hsa_kw=&hsa_mt=&hsa_net=adwords&hsa_ver=3&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiA88a5BhDPARIsAFj595jzmTsoWO1_EOMxfCj2wVYPG3srPuRk-takmNmyzM5tzH2rldRj1QUaAg0kEALw_wcB Acesso em 10 out. 2025.

FERREIRA, André; REZENDE, Camila. **Consumo vegano e suas implicações para a sustentabilidade no Brasil**. Revista Brasileira de Estudos Veganos, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 30-45, 2021.

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO. **Parque Vicentina Aranha**. Disponível em: <https://www.pqvicentinaaranha.org.br/feirinha-verde>. Acesso em: 25 abr. 2025.

GOV. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods12.html>. Acesso em: 09 nov. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Semana do MEI**. Disponível em: <https://sjc.ifsp.edu.br/component/content/article/35-evento/2767-semana-do-mei-o-ambiente-confira-a-programacao>. Acesso em: 28 abr. 2025.

MAPA VEGAN. **Censo Vegetariano e Vegano Brasileiro**, 2024. Disponível em: <https://www.mapaveg.com.br/censo/estatisticas>. Acesso em: 19 set. 2024.

MEON. (2021, outubro 25). **Restaurante vegano de São José une sabor e filosofia de vida**. MEON. Recuperado de <https://www.meon.com.br/meon-menu/conteudo-gastronomico/restaurante-vega-no-e-opcao-para-se-experimentar-novos-sabores-de-pratos-tradicionais>. Acesso em 25 fev. 2025.

MINDMINERS. **Os desafios da alimentação vegetariana e vegana**. Disponível em: <https://mindminers.com/blog/os-desafios-da-alimentacao-vegetariana-evegana/>. Acesso em: 18 set. 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 09 nov. 2024.

ODS - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2015. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), 13 out. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf> Acesso em: 09 nov. 2024.

PORTAL VEGANISMO. (2019, julho 8). **A Primeira Feira Vegana de São José dos Campos acontece neste domingo (09/07)**. Portal Veganismo. Recuperado de <https://www.portalveganismo.com.br/novo-2019/otimismo/primeira-feira-vegana-de-sao-jose-dos-campos-acontece-neste-domingo-0907/>. Acesso em 12 abril 2025.

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Inovação e desenvolvimento econômico**. Disponível em:

<https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/inovacao-e-desenvolvimento-economico/lei-d-inovacao/legislacao/> Acesso em: 25 abr. 2025.

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Legislação**. Disponível em: <https://servicos.sjc.sp.gov.br/Legislacao/compilada/30771> Acesso em: 26 abr. 2025.

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Vicentina abre seleção de expositores para as feiras dominicais**. Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br/noticias/2019/novembro/13/vicentina-abre-selecao-de-expositores-para-as-feiras-dominicais/> Acesso em: 26 abr. 2025.

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Gestão administrativa e finanças**. Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/gestao-administrativa-e-financas/iptu-e-tributos-de-imoveis/legislacao-de-iptu/> Acesso em: 25 abr. 2025.

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Educação Empreendedora promove saúde e solidariedade**, Out. 2023. Disponível em: https://search.app?link=https%3A%2F%2Fwww.sjc.sp.gov.br%2Fnoticias%2F2023%2Foutubro%2F27%2Feducacao-empresarial-promove-saude-e-solidariedade%2F&utm_campaign=aga&utm_source=agsadl1%2Csh%2Fx%2Fgs%2Fm%2F4. Acesso em: 10 nov. 2024.

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Exposição de trabalhos de Empreendedorismo agita escolas**, Nov. 2023. Disponível em: https://search.app?link=https%3A%2F%2Fwww.sjc.sp.gov.br%2Fnoticias%2F2023%2Fnovembro%2F01%2Fexposicao-de-trabalhos-de-empresarial-agita-escolas%2F&utm_campaign=aga&utm_source=agsadl1%2Csh%2Fx%2Fgs%2Fm%2F4. Acesso em: 09 nov. 2024.

REVISTA URBANOVA. **Feira Noturna Vegana realiza sua primeira edição em São José dos Campos**, jun. 2019. Disponível em:

https://search.app?link=https%3A%2F%2Frevistaurbanova.com.br%2Ffeira-noturna-vegana-em-sao-jose-dos-campos%2F&utm_campaign=aga&utm_source=agsadl1%2Csh%2Fx%2Fgs%2Fm2%2F4. Acesso em: 10 nov. 2024.

SEBRAE PR. **Empreendedorismo vegano: nova oportunidade de mercado. Tendência que abre espaço para negócios diversificados e criativos**, 2023.

Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-vegano-no-va-oportunidade-de-mercado,6958416ff3586810VgnVCM1000001b00320aRC RD>. Acesso em: 19 set. 2024.

SILVA, Allan Elias da. et al. **Veganismo e sustentabilidade: a responsabilidade socioambiental além da adaptação ao consumo**. Revista Científica

Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 08, Ed. 09, Vol. 02, pp. 45-65.

Setembro de 2023. ISSN: 2448-0959, disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencias-sociais/veganismo-e-sustentabilidade>. Acesso em 12 abril 2025.

SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA (SVB). **Saúde no seu prato**. 2024.

Disponível em: <https://saudenoseuprato.com.br/o-que-e-e-beneficios/>. Acesso em: 18 de maio de 2025.

SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA – SVB. **O que é veganismo?**

Disponível em: <https://svb.org.br/vegetarianismo-e-veganismo/o-que-e/> Acesso em: 18 mai. 2025.

TV CAMARA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS| **Estação Mercado** [Vídeo]. YouTube.

Recuperado de <https://www.youtube.com/watch?v=-QcVBzHaHI4>. Acesso em 12 abril 2025.

VEG, Vida. **Como o veganismo colabora para manter o meio ambiente melhor,** 2024. Disponível em: <https://vidaveg.com.br/veganismo-colabora-para-manter-o-meio-ambiente/#:~:text=Por%C3%A9m%2C%20ainda%20que%20indiretamente%2C%20o,pastos%20%C3%A9%20um%20problema%20grave>. Acesso em: 20 set. 2024.

VEGANIZZE. (s.d.). São José dos Campos, SP | **Conheça os locais para comer e beber em São José dos Campos, SP.** Recuperado de <https://veganizze.com.br/locais/sao-jose-dos-campos-sp?cidade=sao-jose-dos-campos-sp&cat=15&o=0>. Acesso em 15 abril 2025.